



## **O PAPEL DA PSICOLOGIA NO SOFRIMENTO DOS FAMILIARES DE PACIENTES NA UTI ADULTO**

Vanessa Barbosa Macedo, Kelvia Laine Sousa Do Carmo e Maelly Larissa Mendes Pantoja

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são centros destinados ao tratamento dos pacientes em estado grave, com doenças agudas ou com complicações crônicas, que oferecem cuidados altamente complexos e controles estritos. Sabe-se que a UTI é vista por muitas pessoas como o corredor da morte, e quando se trata de um ente querido essa percepção agregada aos sentimentos de medo e morte, angústia e desespero estão sempre presentes. Nesse momento de intenso sofrimento, ter um psicólogo para apoiar, orientar e auxiliar a canalizar as emoções se faz essencial, pois a internação e a doença são encaradas, como uma ameaça e são vivenciadas de forma grupal, fazendo com que a família redirecione papéis e modifique seus hábitos de vida, trazendo segurança afetiva para o paciente, tranquilizando-o e fazendo com que a tensão emocional seja minimizada. O presente trabalho propõe evidenciar os impactos emocionais do paciente diretamente ligados ao estado psíquico de seus familiares que estão passando por vivências no contexto de hospitalização na UTI. Para tal foi realizado uma revisão da literatura, com artigos que expõem os impactos emocionais dos familiares de pacientes na UTI, com também é feito o suporte emocional de escuta a dor, ao sofrimento ou em caso de perda por óbito; para coleta de dados foram utilizados artigos científicos disponíveis em BVS PSIC e SCIELO. Foi percebido na literatura, que as intervenções psicológicas possibilitam suporte e equilíbrio em relação a dor e o sofrimento, uma vez que são ouvidas as demandas de forma profissional e acolhedora tanto os pacientes quanto dos familiares de pacientes; logo culmina na diminuição do índice de estresse e do estado de choque que essas doenças e seu tratamento ocasionam. Logo, o acolhimento psicológico serve como amparo ao diagnóstico, já que incentiva a competência, a consciência e o enfrentamento da doença; sendo os familiares o suporte social fundamental e principal no processo de reabilitação do paciente acamado na UTI. Por isso, a necessidade de haver esse apoio psicológico para os familiares desses pacientes, ao contrário, o desespero causa desequilíbrio emocional; afetando diretamente o paciente internado, em maior ou menor proporção no processo de hospitalização.